

ESTADOS UNIDOS *

Nos Estados Unidos, o ensino profissional e técnico de nível médio é ministrado em diversos tipos de estabelecimentos.

Os cursos de ensino comercial são geralmente dados em escolas secundárias polivalentes (comprehensive schools) onde a seção técnica profissional é uma das que preparam os alunos para o diploma sancionando os estudos secundários (de grau médio). Em alguns Estados, entretanto, êsses cursos são ministrados em Escolas Profissionais ou Escolas Técnicas cujo ensino comercial é destinado a pessoas maiores de 16 anos - proprietários, diretores e empregados - ocupando-se essencialmente da comercialização de bens de consumo ou de serviços em empresas comerciais a varejo ou por atacado, entrepostos, serviços de transportes, casas bancárias, companhias de seguro etc. Os alunos seguem os cursos paralelamente ao exercício de uma profissão em tempo parcial. (In training service)

Alguns dos emprêgos para os quais se oferece treinamento são de natureza profissional, semi-profissional, sub-profissional ou administrativa - a classificação depende principalmente do tipo ou nível do trabalho executado nêsses grupos, por exemplo, estão as profissões de contador, auditor, estatístico, gerente de vendas "credit manager", superintendente, diretor de pessoal, agente de compras, ajudante de gerente e secretário executivo.

Outros emprêgos em negócios para os quais é oferecido treinamento - por exemplo, guarda livro, estenógrafa, datilógrafo, auxiliar de secretaria, arquivista, estatístico "clerk", "junior supervisors" e chefes de seções em armazens e escritórios e vendedores. Outros emprêgos requerem um mínimo de treinamento especializado por exemplo, os de escritório, mensageiro, caixa, telefonista.

Nas "Comprehensive Schools" programas habitualmente designados sob a denominação de iniciação às atividades profissionais (work experience) são ministrados no quadro do ensino geral ou de ensino técnico. Tem por objetivo levar o aluno a participar da produção de bens de consumo ou à prestação de serviços, sob a direção de seus professores em emprêsas privadas na coletividade ou na própria escola.

* Fontes: UNESCO, L'éducation dans le monde - enseignement du 2ème degré. Paris, 1963.

OFFICE OF EDUCATION. Vocational Educational in the years ahead: a report of a Committee to Study Postwar Problems in Vocational Education. Washington, U.S. Office of Education, 1945. 325 p.

"Business education" é um dos principais campos de instrução em muitas escolas vocacionais e institutos, em quase tôdas as "senior" colleges e em muitas "graduate" schools". A "education for business" é também ministrada em escolas de estudo por correspondência; em "part-time" - tipo de classes existentes nos programas de educação vocacional que permitem ao estudante dividir o seu tempo entre a educação formal e trabalho experimental no comércio, na indústria; e em treinamento em departamentos, na indústria, no serviço público e em organizações do govêrno, assim como em "collegiate schools of business" ou em outras escolas especializadas em "business".

Há, ainda, as escolas particulares com: 1) Cursos de secretariado; 2) Escolas especiais de comércio - sòmente para os que possuem diploma da escola secundária; 3) as escolas de emprêsas (corporation schools) sob a direção das companhias.

No nível superior, há, nos "colleges" os cursos de "business administration" no "Graduate Schools" e são concedidos diplomas de "masters" em "business administration" e também na Universidade de Cornell.

CHILE

INSTITUTOS COMERCIAIS DE 2º GRAU, CUJOS PLANOS DE ESTUDO PROCURAM ADAPTAR-SE ÀS EXIGÊNCIAS REAIS DO COMÉRCIO, INCLUEM :

- A) UMA PRÁTICA PRÉVIA DE SEIS MÊSES EM UM ESTABELECIMENTO COMERCIAL, ANTES DA DIPLOMAÇÃO;
- B) ESPECIALIZAÇÕES CONCRETAS, TAIS COMO AS DE CONTADORES, REPRESENTANTES DE COMÉRCIO (CAIXEIROS, VIAJANTES, SECRETÁRIOS DE DIREÇÃO).

O PRIMEIRO GRÁU DO ENSINO COMERCIAL, QUE COMPREENDE DOIS ANOS, CONFERE AOS JOVENS UM CERTIFICADO PERMITINDO SUA INICIAÇÃO NO COMÉRCIO.

O SEGUNDO GRÁU, CUJA DURAÇÃO É DE TRÊS ANOS, CONFERE UM "DIPLOMA DE COMPETÊNCIA".

AO TERMINAR O TERCEIRO GRÁU, QUE CONSTA DE UM ANO, O ALUNO RECEBE O DIPLOMA DE "BACHILLER EN COMERCIO", DANDO DIREITO À ADMISSÃO NA ESCOLA DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E DE COMÉRCIO DA UNIVERSIDADE DO CHILE.

MATÉRIAS ENSINADAS -

CURSO DE CONTABILIDADE : MATEMÁTICAS FINANCEIRAS, CONTABILIDADE SUPERIOR, MÉTODOS EM CONTABILIDADE, ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS, COMÉRCIO EXTERIOR, POLÍTICA COMERCIAL, ETC.

CURSO DE SECRETÁRIO DE DIREÇÃO: REDAÇÃO, DATILOGRAFIA, ORGANIZAÇÃO E DIREÇÃO DE ESCRITÓRIOS, PSICOLOGIA GERAL, PSICOLOGIA PUBLICITÁRIA, PRÁTICA DE DIREITO COSTUMEIRO.

CURSO DE REPRESENTANTES DE COMÉRCIO - COMERCIALIZAÇÃO, PSICOLOGIA DE VENDA, TRANSPORTES, ESTUDOS DO MERCADO, CRÉDITO E OPERAÇÕES BANCÁRIAS, LEGISLAÇÃO FISCAL, ETC.

FONTES: KANDEL - LA EDUCACION EN LOS PAISES DE AMERICA LATINA, NUEVA YORK, TEACHERS COLLEGE, COLUMBIA UNIVERSITY, 1942, P. 171.
UNESCO - L'EDUCATION DANS LE MONDE. PARIS, UNESCO, 1963, P. 396.

Inglaterra *Ensino Comercial

A formação comercial localiza-se nos estabelecimentos de educação posterior (further education) embora seja também ministrada nas escolas secundárias técnicas nas quais os adolescentes podem aprender disciplinas profissionalisantes, destacando-se a datilografia, taquiografia e contabilidade.

Os que desejam seguir carreira mercantil ou nela já estejam engajados poderão encontrar cursos em regime de tempo integral, parcial bem como noturnos. Em 1959 (Report on further education for commerce) havia não mais de 15 colégios de comércio, um terço dos quais funcionavam em Londres.

Grande maioria de colégios técnicos entre outros departamentos, mantém os de educação comercial em cujos cursos a datilografia, a taquiografia, prática de escritório e secretaria constituem o maior volume de instrução. Em alguns colégios funcionam cursos de tempo integral com duração de dois a três anos; outros provêm cursos noturnos de alto nível. Existem também grande número de cursos por correspondência.

Os organismos profissionais têm exercido grande influência para a fixação de padrões de educação e vem colaborando com as autoridades educacionais, colégios e universidades.

O sistema de day release vem se desenvolvendo apressadamente hoje em dia. Consiste o sistema em liberar o empregado um dia inteiro em cada semana para que ele possa frequentar aulas em colégio técnico.

Semelhante ao "day release" adota-se também o "block release" que é a liberação do empregado pelo espaço de quatro a oito semanas.

Este esquema tem encontrado aceitação principalmente nas atividades que decrescem em certas ocasiões do ano, por exemplo, hotelaria.

De recente aplicação na "further education" e na "Higher Education" os cursos "sandwich" geralmente destinados a pessoas já empregadas, consistem de períodos alternados (normalmente 6 meses) de estudo em colégios e treino prático em estabelecimentos comerciais ou industriais.

* Fonte: MENEZES, José Moacyr - O ensino comercial na Inglaterra: relatório de viagem de estudos... Rio de Janeiro, Senac, 1961.

O Education Act de 1944 autorizou o funcionamento de "county colleges" com cursos de tempo parcial para jovens empregados maiores de 18 anos cujo desenvolvimento entretanto, vem sendo lento.

No início do presente século surgiu a primeira Faculdade de Comércio Inglesa na Universidade de Birmingham .

A Universidade de Londres estabeleceu em 1900 uma Faculdade de Economia e Ciências Políticas e a London School of Economics foi incorporada na Universidade em cujos cursos se incluíram as seguintes matérias: legislação comercial, administração de negócios e de pessoal, estatísticas aplicadas (Bachellor Science, Economic or Commerce).

Presentemente várias universidades já estão conferindo graus em comércio.

O ensino de formação de gerentes e de administração de negócios que vem sendo provido em mais de cem colégios técnicos e ainda em Universidades e entidades particulares, sofre, atualmente modificações que o tornam mais compatível com a realidade nacional.

A indústria e o comércio de localidades, cujas diretrizes são importantes para a organização de cursos vocacionais, mantém representação nos Conselhos Diretores dos Colégios e nos "Regional Advisory Councils" para coordenar a "further education" (educação posterior) nessas áreas. En nível nacional existe o "National Advisory Council on Education for Industry and Commerce".

Ainda hoje a "aprendizagem comercial e industrial" forma grande proporção do treinamento de pessoal e verifica ~~de~~ certa tendência para englobar os "day release e os sandwich cursos" como parte integrante de toda a aprendizagem profissional.

Ressalva-se que a grande maioria do treinamento comercial esta nas mãos de entidades particulares e de corporações profissionais.



MEC - INEP
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

NOGUÉS, ANDRÉ - COMMERCE. IN: ENCYCLOPÉDIE PRATIQUE DE L'ENSEIGNEMENT EN FRANCE. [PARIS], INSTITUT PEDAGOGIQUE NATIONAL, [1960] CHAP. XXV, p. 780-789.

COMÉRCIO

GENERALIDADES

O ENSINO COMERCIAL, É NA FRANÇA, DENTRO DA ESTRUTURA DA EDUCAÇÃO NACIONAL, UM ENSINO RELATIVAMENTE NOVO. NA SUA ORIGEM ELE ERA UMA FORMA COMPLEMENTAR ASSOCIADA À FORMAÇÃO INDUSTRIAL. NO INÍCIO DO SÉCULO TAL ENSINO LIGAVA-SE ENTÃO À APRENDIZAGEM INDUSTRIAL. POR VOLTA DE 1830, ASSOCIAÇÕES COMO A ASSOCIAÇÃO POLITÉCNICA, FUNDADA NESTE ANO, ORGANIZARAM EM PARIS E NAS PROVÍNCIAS CURSOS NOTURNOS DESTINADOS AOS FUNCIONÁRIOS DE ESCRITÓRIO OU A TRABALHADORES DE USINA. NO FIM DO SEGUNDO IMPÉRIO, 80 CIDADES JÁ POSSUÍAM SEÇÕES PROFISSIONAIS E CURSOS PROFISSIONAIS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS. EM 1892, A LEI DE FINANÇAS ESTIPULAVA QUE "AS ESCOLAS PRIMÁRIAS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR CUJO ENSINO ERA ESPECIALMENTE O INDUSTRIAL E O COMERCIAL" SE SEPARARIAM, NO FUTURO, DO MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E PASSARIAM A SE CHAMAREM ESCOLAS DE COMÉRCIO E DE INDÚSTRIA. EM 1919, A LEI ASTIER, "A CARTA DO ENSINO TÉCNICO", DEFINIA, PELA PRIMEIRA VEZ, O ENSINO TÉCNICO E O REGIME DOS ESTABELECIMENTOS QUE TINHAM COMO TAREFA DAR ESTE ENSINO. O ENSINO TÉCNICO PASSOU À AUTORIDADE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL. A TAXA DE APRENDIZAGEM, CRIADA PARA AJUDAR NO DESENVOLVIMENTO DESTE ENSINO NOVO, CONCEDEU OS MEIOS FINANCEIROS SUPLEMENTARES PARA A APRENDIZAGEM E PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

HOJE EM DIA, NÃO MAIS SE DISCUTE A UTILIDADE DO ENSINO COMERCIAL: ELE SE DESENVOLVEU EXTRAORDINARIAMENTE EM TODOS OS NÍVEIS; SEU VALOR EDUCATIVO, DURANTE MUITO TEMPO PÔSTO EM DÚVIDA, ACABOU SENDO RECONHECIDO MESMO NO NÍVEL DO ENSINO SUPERIOR. O ENSINO COMERCIAL DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR É CHAMADO DE "ENSINO ECONÔMICO E COMERCIAL". A ADIÇÃO DO ADJETIVO "ECONÔMICO" É SIGNIFICATIVA: ELA SUBLINHA UMA DIGNIDADE NOVA E UMA INDISCUTÍVEL CONSAGRAÇÃO CULTURAL.

PODE-SE FAZER UMA CONSTATAÇÃO IMPORTANTE NO RECENDEAMENTO DE 1954: PELA PRIMEIRA VEZ NA FRANÇA O NÚMERO DE EMPREGADOS ULTRAPASSAVA O NÚMERO DE OPERÁRIOS. OS EMPREGADOS REPRESENTAM UM TERÇO DA POPULAÇÃO ATIVA FRANCESA; NA REGIÃO PARISIENSE REPRESENTAM A METADE. O ENSINO COMERCIAL ATUAL É UM ENSINO QUE LEVA TANTO ÀS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS, COMO ÀS ATIVIDADES DE VENDA E DE DISTRIBUIÇÃO; ELE SE OCUPA DO SETOR TERCIÁRIO. É UM ENSINO QUE SOFRE UM CRESCIMENTO ACELERADO: O PROGRESSO TÉCNICO INDUSTRIAL DIMINUI OS EFETIVOS DA MÃO DE OBRA INDUSTRIAL E AUMENTA OS DA MÃO DE OBRA ADMINISTRATIVA E COMERCIAL.

Nosso propósito é apresentar, o mais breve possível, os aspectos mais diversos deste ensino, tanto quantitativos como qualitativos.

Quando se considera os níveis escolares, pode-se distinguir, esquematicamente, três categorias diferentes de alunos ou de estudantes, de acordo com o grau de cultura geral previamente atingido. A estas três categorias deve-se acrescentar uma quarta, a do ensino pós-escolar: cursos profissionais e cursos de aperfeiçoamento, que levam à promoção do trabalho e que situam-se em níveis muito variados.

Nosso ensino comercial público ou privado, levando em conta o valor intelectual dos alunos ou dos ouvintes, compreende:

- UM PRIMEIRO NÍVEL, A PARTIR DA FORMAÇÃO PRIMÁRIA ELEMENTAR;
- UM SEGUNDO NÍVEL, A PARTIR DE UMA FORMAÇÃO DE SEGUNDO GRAU CURTA, DE 3 A 4 ANOS; NÃO IMPORTA QUE ESTA FORMAÇÃO SEJA DADA NUM LICEU, NUM COLÉGIO SECUNDÁRIO, NUM COLÉGIO TÉCNICO OU NUM BOM CURSO COMPLEMENTAR GERAL;
- UM TERCEIRO NÍVEL, CHAMADO ENSINO COMERCIAL SUPERIOR, OU ENSINO ECONÔMICO SUPERIOR, A PARTIR DE UMA FORMAÇÃO DE SEGUNDO GRAU LONGA, DE 6 A 7 ANOS, CONSEGRADA GERALMENTE PELA POSSE DE UM "BACCALAUREAT" COMPLETO.

PRIMEIRO NÍVEL DO ENSINO TÉCNICO COMERCIAL

MATÉRIAS:

ENSINO GERAL -

MORAL E INSTRUÇÃO CÍVICA
LEGISLAÇÃO DO TRABALHO
FRANCÊS
HISTÓRIA ECONÔMICA
GEOGRAFIA
ARITMÉTICA E ÁLGEBRA
CIÊNCIAS FÍSICAS
HIGIENE

ENSINO PROFISSIONAL :

CÁLCULO COMERCIAL
COMÉRCIO E CONTABILIDADE
TRABALHOS PRÁTICOS DE C.C.
CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
MATERIAL DE ESCRITÓRIO
REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS
CLASSIFICAÇÃO
TRABALHOS PRÁTICOS DE CORRESPONDÊNCIA
ESTENOGRAFIA
DATILO-MECANOGRRAFIA
ESCRITA
APRESENTAÇÃO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA
ARTES DOMÉSTICAS: ATIVIDADES DIRIGIDAS
EDUCAÇÃO FÍSICA

SEGUNDO NÍVEL DO ENSINO TÉCNICO COMERCIALMATÉRIAS:

COMÉRCIO E CONTABILIDADE
ESCRITÓRIO COMERCIAL
CORRESPONDÊNCIA E RELATÓRIOS
DIREITO CIVIL
DIREITO COMERCIAL
VENDAS
ESTENOGRAFIA
DATILOGRAFIA
CÁLCULO MECANOGRÁFICO
ESCRITA, DESENHO E PUBLICIDADE
ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS

ENSINO COMERCIAL SUPERIORA - ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS:

É DADO EM CINCO CATEGORIAS DIFERENTES DE ESTABELECIMENTOS:

- 1 - INSTITUTOS COMERCIAIS
- 2 - INSTITUTOS DAS TÉCNICAS ECONÔMICAS E CONTÁBEIS
- 3 - INSTITUTOS DE ESTUDOS POLÍTICOS
- 4 - INSTITUTOS DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
- 5 - CONSERVATÓRIO DE ARTES E OFÍCIOS

B - ESTABELECIMENTOS PRIVADOS:

- 1 - ESCOLAS RECONHECIDAS PELO ESTADO:
 - A) L'ÉCOLE DE HAUT ENSEIGNEMENT COMMERCIAL POUR LES JEUNES FILLES
 - B) LES ÉCOLES SUPÉRIEURES DE COMMERCE
- 2 - OUTRAS ESCOLAS NÃO RECONHECIDAS PELO ESTADO

ENSINO PÓS-ESCOLAR DE NÍVEL SUPERIOR (APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL JÁ EXERCENDO UMA ATIVIDADE PROFISSIONAL)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

Rio de Janeiro,

de julho

de 19 64

Dr. Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo do C.B.P.E.
NESTA

Senhor Diretor,

Solicitamos a V. Sa. sejam devolvidos à Biblioteca deste Centro os livros abaixo relacionados, emprestados a V. Sa.:

1. Associação Internacional de Ciências Jurídicas
Catalogue des sources de documentation juridique dans le monde.
2. Berge, Andre - Como educar pais e filhos?
3. Berge, Andre - La liberté dans l'éducation
4. Cavalcanti, Paulo - Eça de Queiroz, agitador no Brasil.
5. Chatelain, Jean - La Nouvelle Constitution
6. Cresson, Andre - Renan, sa vie, son oeuvre, sa philosophie
7. Franco, Álvaro - Dicionário inglês-português
8. Graig, William S. - La enseñanza de la lecture y de la escritura
9. Laet, Carlos de - Antropologia nacional

Cordialmente,

Elza M. Alves

Elza Nascimento Alves
Chefe da Biblioteca